

ensão internacional mas salien-
tou que "essa parte das conver-



NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PROJETOS APROVADOS PELA COMISSÃO
DE FINANÇAS

RIO, 14 ("Correio") — A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou hoje, acatando parecer favorável do sr. José Bonifácio, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 43.963 cruzeiros e 70 centavos, para pagamento de gratificações de magisterio.

Nos termos de parecer favorável do sr. Carlos Luz, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito de 1.950.000 cruzeiros, para atender às despesas do Conselho Técnico de Economia de Finanças.

Relatados favoravelmente pelo sr. Janduí Carneiro, foram também aprovados os seguintes projetos: o que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de 577.790 cruzeiros e 40 centavos, destinado ao pagamento de aluguel devido ao Clube de Engenharia, no período de 1 de janeiro a 21 de abril de 1954; e o que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de 23.791 cruzeiros e 90 centavos, para pagamento de gratificação de magisterio a diversos professores.

Relatados pelo sr. Abelardo Andreia, foram ainda aprovados, com pareceres favoráveis, os seguintes projetos: o que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de 621.550.000 cruzeiros, para ocorrer às despesas com o pagamento de diárias a médicos civis que integram juntas militares de saúde; e que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial de 173.508 cruzeiros e 80 centavos, para pagamento à administração do Porto do Rio de Janeiro, dos aluguéis correspondentes ao exercício de 1951, relativos ao arrendamento do armazém externo "H".

NEGOCIATAS DO ALGODÃO, CAFÉ E AGIOS

Em elaboração um documento-análise pelas entidades ruralistas de São Paulo

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Luiz Toledo Piza Sobrinho, falando à reportagem assegurou que a Sociedade Rural Brasileira e outras entidades da lavoura de São Paulo preparam importante documento-análise sobre negociações de café, algodão e aplicação de agios, dentro do governo do presidente Vargas. Adiantou ainda esse documento-análise sobre negociações de café, algodão e aplicação de agios à imprensa.

REUNIÃO DO CONGRESSO

O PROJETO QUE REORGANIZA AS SECRETARIAS DO MINISTERIO PUBLICO FEDERAL

As razões da mensagem — Os debates — Mantido integralmente o veto presidencial

RIO, 14 ("Correio") — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, no Palácio Tiradentes, a fim de apreciar o projeto de reorganização das Secretarias do Ministério Público Federal, cria o respectivo quadro de pessoal e reajusta seus servidores, cargos e vencimentos.

DISPOSITIVOS VETADOS

Recusou o veto presidencial sobre 4 dispositivos do projeto em exame: 1.º) Parte final do parágrafo 1.º do art. 80, que tem a seguinte redação: "entre funcionários efetivos e extramuros amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, lotados no Ministério Público Federal o que nele tenham, atualmente mais de 2 anos de exercício comprovado"; 2.º) Parágrafo 2.º do art. 90, assim redigido: "para o primeiro provimento dos referidos cargos terão preferências os bacharéis em direito que exercem e tenham exercido os cargos de Assistente da Procuradoria Geral da República, ou, como substitutos, os de Procurador da República por mais de 3 anos"; 3.º) A parte final do art. 10, com a seguinte redação: "... e a do procurador Geral Eleitoral corresponderá a 2/3 da do presidente deste Tribunal". Ficando o dispositivo com o seguinte texto: "A verba de representação do Procurador Geral da República corresponderá a 2/3 da do presidente do Supremo Tribunal Federal"; e, 4.º) O parágrafo único do art. 11, que tem a seguinte redação: "Os procuradores designados na conformidade deste artigo perceberão, além de seus vencimentos, uma gratificação mensal equivalente à parte variável da remuneração dos Procuradores da República no Distrito Federal".

RAZÕES DO VETO

Fundamentando as razões do veto, o sr. presidente da República afirma que recusa a sanção sobre os dispositivos citados, em face de os considerar inconstitucionais e contrários aos interesses nacionais.

Acrescenta ser certo que a reorganização visada pelo projeto originou-se de Mensagem Presidencial enviada pelo governo anterior ao atual. Há 4 anos atrás, entretanto, à data daquela iniciativa, não se deslucava sequer, em toda a impressionante gravidade com que hoje se apresenta, a crise que avassala as finanças públicas, e que urge superar através da adoção de providências de ordem variadas, de medidas de austeridade econômica no emprego dos dinheiros públicos.

Concluindo, frisou o sr. presidente da República, em verdade, na grave conjuntura econômica que o país enfrenta, não o esgotamento dos recursos do erário para cobrir o crescimento das despesas com "deficit" inevitável a exigir novo apelo aos contribuintes, privado destas autoridades, privadas de autoridade moral para qualquer solicitação de tributos, não procuramos cobrir com firmeza os gastos menos urgentes, ainda que em certos casos isoladamente, de pequena monta. — Del porque razões de economia impõem ao Poder Executivo, no presente caso, como noutros anteriores, o uso do veto.

DEBATES

Na discussão da matéria, usou da palavra o senador Atílio Vaqueza. Manifestou-se o orador a favor dos dispositivos vetados. Com esse pronunciamento, ficou encerrada a discussão. E, como não houvesse "quorum" para votação, foi a sessão suspensa por alguns minutos.

Na reabertura, presentes 142 deputados e 42 senadores, proce-

Partiu para a Bahia o presidente Café Filho
a fim de inaugurar a Usina de Paulo Afonso

O marco decisivo de uma nova era para o nordeste brasileiro — Idéia secular que se transforma em realidade

RIO, 14 (A.N.) — A fim de inaugurar a Usina de Paulo Afonso, seguiu hoje para a Bahia o presidente Café Filho. O avião presidencial levantou voo às 8 horas para a cidade de Ilheus, visando ao mesmo aparelho o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência; o cel. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, sub-chefe do mesmo Gabinete; sr. Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, sub-chefe do Gabinete Civil; sr. Oséas Martins, secretário particular do presidente da República; sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço Nacional da Tuberculose; cap. Geraldo de Queiroz Almeida, ajudante de ordens.

O presidente Café Filho e comitiva prosseguirão viagem amanhã, partindo de Itabuna, para Paulo Afonso.

Na ocasião do embarque, achavam-se presentes os ministros da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; da Educação, sr. Cândido Motta Filho; o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Monteiro de Castro; o prefeito Alim Pedro, o cel. Clóvis Monteiro Trassas e comandante Silvio Monteiro Moutinho, sub-chefes do Gabinete Militar; sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, sub-chefe do Gabinete Civil e demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República e outras autoridades civis e militares.

PRIMEIRA AÇÃO GOVERNAMENTAL

A primeira iniciativa nesse sentido partiu do ministro Hildebrando Simões Lopes, com a criação, no extinto Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (atual Departamento Nacional da Produção Mineral), da comissão de estudos das forças hidrográficas. Várias turmas de engenheiros receberam o reconhecimento das principais bacias hidrográficas brasileiras. A turma que as dirigiu ao São Francisco, chefiada pelo engenheiro Jorge de Menezes Werneck, contava com a colaboração de profissionais que até o presente, se mantiveram em contato direto com os problemas da recuperação da importante bacia. Entre eles, o engenheiro A. J. Alves de Sousa, organizador e atual presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; o engenheiro Valdemar José de Carvalho, há vários anos na direção da divisão de Águas do Ministério, e outros. Isto ocorreu no triênio 1920-1922.

UMA NOVA ERA PARA O NORDESTE

RIO, 14 (A.N.) — A primeira etapa de Paulo Afonso está concluída, objetivando a vitória de um ideal quase secular. Faz exatamente um século que o engenheiro Halford estudou detalhadamente o rio São Francisco e principais afluentes, desde Pirapora até o Atlântico, visando o melhor aproveitamento da importante bacia hidrográfica que então interessava unicamente à navegação.

Com o advento da energia elétrica, o sistema potamográfico sanfranciscano foi como que redescoberto. Os numerosos deslizes que tumultuavam a tranquila correnteza de suas águas passaram a despertar, além da admiração estética, forte interesse econômico. São duas dúzias de cachoeiras cuja potência total é estimada em 800.000 cavalos vapor, sem armazenamento. E, dentre todas, a mais bela queda de Paulo Afonso detinha a atenção dos estudiosos dos problemas nacionais, tanto pelo vulto de sua capacidade energética (mais de 600.000 cv) como pela estratégica situação geográfica.

ESTUDOS TÉCNICOS

Em 1921, parte dessa turma de engenheiros do Ministério da Agricultura (Jorge Werneck, A. J. Alves de Sousa, Magalhães Rodrigues, Jaime Martins de Sousa e Mario Barbosa de Moura) fez o levantamento completo das cachoeiras de Paulo Afonso e Itapericá, em escala de 10.000 e curvas de nível com cinco metros de equidistância. Foi o primeiro levantamento detalhado, procedido de conformidade com as exigências técnico-científicas mais modernas para a época, que se fez das duas importantes quedas d'água.

No mesmo ano, e também sob a orientação da mesma comissão técnica, datam as primeiras medidas da descarga do rio São Francisco, feitas com Molinetti. A operação, de alta importância para os estudos posteriores relacionados com o aproveitamento das cachoeiras, realizou-se Itapericá, achando-se, para o mês de novembro, a descarga de 1.500 metros cúbicos por segundo, medida que se aproxima grandemente das obtidas em estudos mais modernos, com a utilização de técnicas mais aperfeiçoadas.

OBRA PIONEIRA E PARTICULAR

Situada no chamado baixo-médio São Francisco, pode-se dizer que a imponente cachoeira é o centro geométrico de uma vasta região, quase toda enquadrada no polígono das secas, onde escasseiam de forma aguda as fontes hidrográficas de energia. Para esta área atormentada do sertão nordestino, o rio São Francisco representa, na verdade, a única

ATAQUE DO EX-MINISTRO APOLÔNIO SALES

Passaram-se vinte anos até que os estudos para o aproveitamento das principais fontes energéticas do São Francisco fossem retomadas pelo governo. Em 1942, ao assumir a pasta da Agricultura, o ministro Apolônio Sales trazia a idéia de adquirir a pequena usina hidroelétrica construída por uma organização particular na cachoeira de Itapericá, e, ao mesmo tempo, promover novos estudos para aproveitamento de Paulo Afonso, no sentido do seu aproveitamento total, a ser realizado em etapas sucessivas.

O engenheiro A. J. Alves de Sousa, que participou ativamente dos acontecimentos subsequentes, assim os historicou: "Debatido o assunto com técnicos da Divisão de Águas do Ministério, sugeriram estes ao ministro fosse dada preferência ao aproveitamento de Paulo Afonso, por lhe parecer econômico. S. ex. designou, então, uma comissão de engenheiros, a qual teve por missão estudar o aproveitamento de ambas as quedas, e, à vista desses estudos, resolver o aproveitamento logo no sentido de ser ali iniciada a construção de uma usina auxiliar, da capacidade de 5.000 "quillowatts". Ao mesmo tempo, promoveu a elaboração de instrumentos legislativos necessários à criação de uma sociedade de economia mista que se encarregasse de estudar o aproveitamento progressivo de Paulo Afonso, em grande escala.

Dados os primeiros passos, os seguintes foram impulsionados com crescente entusiasmo. O decreto-lei elaborado no Ministério da Agricultura, ainda na primeira gestão Apolônio Sales, autorizando a criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, foi publicado pelo presidente da República em 10 de outubro de 1945.

Na mesma data, o chefe do governo também assinou o diploma legal, igualmente preparado no Ministério da Agricultura, concedendo à companhia o aproveitamento da energia hidrográfica do rio São Francisco no trecho de Jazeiro a Piranhas, a começar pela Cachoeira de Paulo Afonso.

EXECUÇÃO DA GRANDE OBRA

Ultrapassada a crise política do mesmo ano, e já na vigência do novo regime constitucional, o então ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, assumiu solene compromisso de dar execução imediata ao gigantesco projeto.

"Ao passar da palavra para a ação — é o próprio sr. Daniel de Carvalho quem declara — e que mais me preocupava não como a quanto focalizavam o problema com animo de resolvê-lo, era a falta de estudos suficientes sobre o aproveitamento da cachoeira e zona adjacente. Resultaram baldos meus esforços para que fossem postas à disposição do Ministério as dotações orçamentárias com que, por intermédio da Divisão de Águas pretendíamos realizar os estudos necessários ao

2.ª FEIRA EM SÃO PAULO

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, seguirá na próxima segunda-feira, dia 17 para São Paulo, a fim de participar do 6.º Congresso Jurídico Nacional, a realizar-se naquela cidade.

CHUVAS CONTINUAS

Choveu, praticamente, durante toda a tarde e a noite de ontem. Inundações e deslizamentos por toda a periferia e mesmo no centro da cidade exigiram a intervenção da turma de salvamento do Corpo de Bombeiros por diversas vezes, sem que, entretanto, se registrassem ferimentos ou avarias de maior gravidade. Os inefáveis choferes de taxi, malgrado a campanha ora movida pela DST continuaram deservindo o rigor exemplar com que agiam vários guardas de trânsito que tivemos oportunidade de observar.

SUSTAÇÃO DO AUMENTO DOS DIREITOS AUTORAIS

Segundo foi anunciado, a COAP teria recebido um memorial dos exibidores cinematográficos, solicitando fosse susposto o aumento dos direitos autorais, determinado pela SBACEM e UBC. Entretanto, até o encerramento do expediente de ontem do organismo controlador, nenhuma solicitação nesse sentido havia dado entrada em seu protocolo, sendo possível que o documento seja apresentado somente hoje.

PROPOSTA DO ASSUNTO, há cerca de um ano, foi proposta por um dos membros da COAP, a fixação de níveis máximos para os direitos autorais. O processo, porém, inexplicavelmente, não teve qualquer andamento. Com o anunciado memorial dos exibidores, deverá o problema ser agora solucionado.

preparo de um projeto que se impusesse aos técnicos e aos leigos. Surgiu, então, a dúvida sobre a conveniência da execução imediata desses estudos prévios, ao invés da criação, desde logo, da sociedade de economia mista".

PROJETO TÉCNICAMENTE PERFEITO

A segunda alternativa mereceu a aprovação do governo. Depois de intensa campanha de propaganda, que mobilizou a opinião pública do país e na qual teve participação destacada o Serviço de Informação Agrícola, constituído a companhia, sendo nomeado presidente o engenheiro A. J. Alves de Sousa, então diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O presidente Alves de Sousa manifestou logo seu propósito de realizar todos os estudos indispensáveis para a feitura de um projeto tecnicamente perfeito, pedindo para isso a colaboração do Ministério da Agricultura. Assim, coube mais uma vez a esse órgão cooperar decisivamente para concretização do plano grandioso, o que fez, de acordo com a orientação da Companhia Hidrelétrica, tendo em vista os seguintes itens:

1.º) — Reconhecimento da região, por agrônomos experientes, para determinar as áreas em que deveriam ser feitos estudos minuciosos; 2.º) — levantamento topográfico progressivo e pormenorizado dessas áreas e estudo de seus solos; 3.º) — estudos das espécies vegetais e animais ali ocorrentes e das que pudessem e deveriam ser intensivamente cultivadas ou criadas; 4.º) — projetos de irrigação e de colonização dessas áreas.

ULTIMA HORA

GREVE NA PANAIR

RIO, 14 (ASAPRESS) — Precisamente à zero hora de hoje, a comissão de pilotos da "Panair" do Brasil declarou deflagrado o movimento da classe, de paralisação dos trabalhos.

Nenhum avião levantará voo, e todos aqueles que se acham, em movimento foram convocados a regressar às suas bases.

O SINDICATO

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Sindicato Nacional dos Aeronautas somente se pronunciará em definitivo a respeito do movimento de hoje, deflagrado pelo Sindicato dos Pilotos, amanhã, às 16 horas, quando será realizada em sua sede, uma reunião, já convocada, das demais categorias profissionais.

Entretanto, como já informamos anteriormente, essa entidade de classe já manifestou apoio àquele movimento. A junta deliberativa do Sindicato Nacional dos Aeronautas está reunida na sede da entidade. Após a reunião de hoje, deverá ser ratificada a decisão de apoio ao movimento.

DENUNCIA DE IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Opina o relator, da Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo arquivamento do processo

RIO, 14 ("Correio") — A Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para estudar e opinar sobre as denúncias formuladas contra a administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobretudo no setor da Comissão Especial da Rodovia Presidente Dutra, voltou a reunir-se hoje. Tomou conhecimento do parecer do relator, deputado Saulo Brand, que concluiu pelo arquivamento do inquérito efetuado. Fundamentando seus pontos de vista, o representante fluminense desenvolveu minuciosas "argumentações no longo trabalho apresentado declarando, a certa altura, a existência de denúncias não postivadas, denúncias positivas mas já devidamente consideradas e resolvidas em processos regulares pelos poderes competentes, e denúncias que, também apuradas, não dependem de julgamento por quem de direito. Assim, senão via outro caminho a seguir, senão o do arquivamento.

O parecer do sr. Saulo Brand foi mandado à publicação do "Diário do Congresso Nacional", devendo ser discutido e votado na próxima reunião do órgão especial encarregado do inquérito parlamentar.

Energia atômica para fins industriais

RIO, 14 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, recebeu comunicação de que a comissão designada pela Assembleia Geral das Nações Unidas para organizar o planejamento da colaboração internacional, de acordo com a proposta do presidente Eisenhower, está assim constituída: prof. Costa Ribeiro, do Brasil; prof. Lewis, do Canadá; prof. Isidor Rabi, dos Estados Unidos; prof. Bertrand Goldschmidt, da França; "sir" John Cockcroft, da Grã-Bretanha; prof. Homi Bhabha, da Índia; e prof. Dimitri Skoldetzin, da Rússia.

Essa comissão, cujos membros são todos homens de projeção no mundo científico, está incumbida de preparar caminho para as grandes realizações tendentes ao esforço de todas as Nações no sentido do aproveitamento da energia atômica para fins industriais.

Arrecadação dos agios em dezembro

RIO, 14 (Asapress) — Os meios realizados durante o mês de dezembro do ano passado, na Bolsa de Valores desta capital, segundo balanço apresentado pela Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, renderam agios no montante de Cr\$ 585.093,110,00. Somente o dólar americano, lícito na Bolsa, contribuiu com Cr\$ 192.001.900,00 e o dólar alemão com Cr\$ 99.198.000,00 para o total geral arrecadado. Assim, essas duas moedas pesaram com mais de metade da soma apurada.

Novo embaixador da Áustria no Brasil

RIO, 14 (Asapress) — Segundo apuramos junto ao Itamaraty, com a transferência do embaixador da Áustria junto ao nosso governo, sr. Karl Hotz, para o Chile, o corpo diplomático daquele país nomeou, para substituí-lo, o sr. Clemens Vildern, atual ministro da Áustria no Cairo.

Acidente com o carro que viajava a princesa MARGARET

LONDRES, 14 (AFP) — Um dos carros reais no qual se encontrava a princesa Margaret colidiu ontem com um outro carro perto de Baldoek (Hertfordshire). O choque foi leve e ninguém foi ferido.

A saída de uma curva, quando o motorista freou o carro real, este derrapou e chocou-se ligeiramente com o automóvel mais próximo, em consequência da neve que cobria a estrada.

A princesa Margaret dirigia-se de Sandringham a Londres, a fim de tomar as disposições para a sua próxima viagem às Antilhas.

Clamam contra a falta de assistência médica do IAPI

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Os jornais desta capital estão clamando contra a falta de assistência médica no IAPI deste Estado, em detrimento de milhares de contribuintes. O fato, como não podia deixar de ser, está provocando revolta entre os industriais, que procuram os jornais para apresentar suas queixas contra a incuria da administração do Instituto.

DEMITIU-SE O GOVERNO TORP

OSLO, 14 (AFP) — O sr. Oscar Torp, primeiro ministro, foi recebido esta tarde pelo rei Haakon, ao qual entregou o pedido de demissão de seu cargo. Ele recorreu ao seu governo digno-se de ser o primeiro a ser demitido de seu cargo.

O sr. Torp anunciou, em seguida, ao presidente do Storting que entregou seu pedido de demissão e pediu-lhe que o transmitisse a essa assembleia.

CONVOCADOS OS 21 CHANCELEIS

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu convocar uma reunião dos chanceleres das 21 Repúblicas Americanas e dirigiu um apelo aos governos destes países, principalmente, ao da Nicarágua, no sentido de reforçar as medidas de segurança que o Conselho se encarregava anteriormente de adotar.

SUICIDOU-SE DEPOIS DE CINCO TENTATIVAS INUTEIS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — D. Maria Estradina, brasileira, casada, de apenas 24 anos e residente à Avenida Bage, por cinco vezes, já tentara contra a vida sem que, contudo, conseguisse realizar o seu intento. Entretanto, no último dia 11, depois de ingerir uma forte dose de formicida, veio a falecer, após a 6.ª tentativa de suicídio.

LEILÕES ESPECIAIS DE DIVISAS PARA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

RIO, 14 (Asapress) — Em memoranda enviado ao presidente da República, os Sindicatos das Indústrias de Produtos Químicos e das Associações Brasileiras da Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo, solicitaram o estabelecimento de leilões especiais para os laboratórios consumidores e importadores dos produtos químicos e farmacêuticos, registrados no S. N. F. Fundamentam os signatários que, sendo seu ramo de primeira necessidade e tendo seus produtos tabelados pela COPAF, não podem prosseguir adquirindo dólares de primeira categoria diante do aumento violento de agios com a passagem, para essa mesma categoria, de máquinas, peças e acessórios, ameaçando provocar a suspensão da produção.

O memorial consta de uma série de itens, os quais, esclarecendo a situação da indústria, realçam sua importância ao parque industrial brasileiro, uma vez que os 425 laboratórios existentes suprem 95% das necessidades internas do país e ainda exportam para diversos países da América Latina.

João Alberto removido da representação em Genebra

RIO, 14 (Asapress) — Nova modificação na representação diplomática do Brasil acaba de ocorrer. O sr. João Alberto, delegado do Brasil junto aos escritórios europeus da ONU, em Genebra, foi removido daquele posto para a Secretaria de Estado. Aliás, o sr. João Alberto encontra-se enfermo, tendo há dias se submetido, nesta capital, à delicada intervenção cirúrgica.

Violento temporal no Rio

RIO, 14 (Asapress) — O grande temporal que está desabando aqui, no momento, ocasionou a interrupção do tráfego entre os diversos bairros da cidade, como a praça da Bandeira. São Cristóvão, Catete, Estácio de Sá, Catumbi e alguns subúrbios capocados.

Os aparelhos transmissores também sofreram as consequências do tremendo aguaceiro, motivo pelo qual paralisaram suas atividades às 22.30 horas.

Podem ser exportados os produtos manufaturados

RIO, 14 (Asapress) — Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, ficou deliberado que as indústrias brasileiras poderão exportar seus produtos manufaturados, desde que os preços das vendas no exterior não excedam os do mercado interno. E este o fundamento da nova diretiva da CAEX, promovida pela atual diretoria.

O representante da F.I.R.J. no comitê organizado naquela Carteira, sr. Renato Heinzelmann, ao anunciar a conclusão dos estudos do plano do sr. Tosta Filho, esclareceu que as vendas serão controladas pela CAEX, que atuará comprando as mercadorias a exportar.

Esse esclarecimento do sr. Renato Heinzelmann suscitou um movimento do qual resultou um manifesto da Federação das Indústrias ao ministro da Fazenda, de que o presidente do Banco do Brasil e o diretor da CAEX transmitindo a satisfação da classe pelas providências que vem resolver o problema da exportação de produtos nacionais.

ORGANIZAÇÃO COMUNISTA DESCOBERTA NO IRÃ

TEHRAN, 14 (AFP) — Uma importante organização comunista foi descoberta na administração das ferrovias iranianas. Cincoenta e oito presos foram feitos. Essa organização era chefiada por uma mulher, sra. Firouz Bakh.

TERIA SIDO FEITO PRISIONEIRO O PRESIDENTE DO PANAMA'

NOVA YORK, 14 (Ansa) — Notícias não confirmadas procedentes do Panamá, dão como tendo sido feito prisioneiro o presidente da república panamenha, Guizado, que se encontrava em sua residência, está achando-se cercado pela Guarda Nacional.

O inesperado golpe de cena prender-se-ia às investigações sobre o assassinio do presidente Remon, no qual estariam implicadas algumas altas personalidades e o filho do sr. Guizado.

Clamam contra a falta de assistência médica do IAPI

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Os jornais desta capital estão clamando contra a falta de assistência médica no IAPI deste Estado, em detrimento de milhares de contribuintes. O fato, como não podia deixar de ser, está provocando revolta entre os industriais, que procuram os jornais para apresentar suas queixas contra a incuria da administração do Instituto.

DEMITIU-SE O GOVERNO TORP

OSLO, 14 (AFP) — O sr. Oscar Torp, primeiro ministro, foi recebido esta tarde pelo rei Haakon, ao qual entregou o pedido de demissão de seu cargo. Ele recorreu ao seu governo digno-se de ser o primeiro a ser demitido de seu cargo.

CONVOCADOS OS 21 CHANCELEIS

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu convocar uma reunião dos chanceleres das 21 Repúblicas Americanas e dirigiu um apelo aos governos destes países, principalmente, ao da Nicarágua, no sentido de reforçar as medidas de segurança que o Conselho se encarregava anteriormente de adotar.

TRIGO AMERICANO PARA O BRASIL

WASHINGTON, 14 (AFP) — Um funcionário do Departamento de Agricultura anuncia que os Estados Unidos se dispõem a vender ao Brasil cerca de 250 mil toneladas de trigo, a retirar dos estoques classificados como excedentes, contra pagamento em divisas brasileiras.

CANTORA FRANCESA VEM AO BRASIL

PARIS, 14 (AFP) — A cantora francesa Dany Dauberson pretende partir em excursão para o Brasil, no início de junho, tendo assinado contrato com esse país. A data da partida não foi ainda marcada.

CONVOCADOS OS 21 CHANCELEIS

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu convocar uma reunião dos chanceleres das 21 Repúblicas Americanas e dirigiu um apelo aos governos destes países, principalmente, ao da Nicarágua, no sentido de reforçar as medidas de segurança que o Conselho se encarregava anteriormente de adotar.

Era um salão enorme, todo branco, com correntes de papel de cor cruzadas no fundo, por causa das moscas. O relógio na parede do fundo marcava 3,30 da madrugada. Entrei com outras pessoas e nos sentamos à mesa do canto, onde havia muitas garrafinhas: laranjadas, limonada, cerveja, vinho e talvez aguardente. Nas outras mesas estavam abandonados homens e mulheres, conversando a meia voz. Naturalmente, faziam horas.

Os garçons eram negros e vestiam-se como em toda parte. Mas os auxiliares, varrendo o chão, espanando as cadeiras ou recolhendo em bandejas a louça servida, apresentavam-se vestidos à moda da terra: colete de cor viva, fêz vermelho com a bota dourada, e um lado para outro e aquelas calças pretas que lhes descaíam da terceira costela aos calcanhares; ali, cada perna da bombacha se tornava tão larga que mais parecia sala.

Estava eu a admirar essa vestimenta quando um senhor negro, vestido talvez nas Galerias Lafayette, passou por mim, examinou qualquer coisa e depois me perguntou:

— Brasileiro?

— Sim, senhor. Como soube?...

— Pelo "ticket" da mala.

Sem mais, sentou-se ao meu lado e pos-se a falar. Era deputado por um distrito do Sudoeste, acabava de chegar num avião da Air France. Só no dia seguinte continuaria a viagem, tinha de passar ali umas três ou quatro horas... Para corresponder à sua conversa, perguntei:

— Que tal a vida por aqui?

— Cara, muito cara. Como sabe, o franco senegalês vale mais do que o franco da Metrópole. E as tabelas de preços não cuidam da qualidade da moeda, o que só aproveita aos requins...

Este maco de cigarros" em Paris custa 95 francos. Aqui, também, custa 95 francos. Mas, na realidade, o "requin" nos cobra 105 francos... Compreende?

— Olhe, maquinamente o relógio; ainda 3,29.

Era preciso encerrar o tempo; e eu era a pessoa indicada para ajudar na tarefa. Gostava dos brasileiros. Há muitos anos andava pela América do Sul e pela de ponta-cabeça no Rio de Janeiro, em pleno Carnaval. Eu — confidenciei — entrei na brin-

OS DIAS QUE NOS ESPERAM

Quando se têm os céus ocupados por uma estrela indecisa e pisca-pisca, como essa do sr. Janio Quadros difíceis se tornam os prognósticos e de problemática decifração o jogo político. O astro, além de tudo, é matreiro: esconde-se com frequência atrás de cortinas de fumaça por ele próprio produzidas, move-se demasiado... Os astrologos não cabem em si de exasperação: numerosos horóscopos já elaboraram eles, a pedido de clientes sofridos, para logo mais verificarem o logro em que haviam caído por terem julgado o asteroide pelo critério habitual...

Vimos o que aconteceu nesta ausência de mês e pico do cavaleiro da fortuna política e dos amigos. Começa que a viagem, em si, deu a medida da astúcia do homem verdadeiro e direto: enquanto os outros aqui ficavam, gastando-se em disputas e conjecturas, exibiam-se o governador eleito pelos teatros e os principescos hotéis do Egito, do Velho Mundo e da América, não raro aceitando, distraidamente, o tratamento de "Monsieur le président du Brésil..."

Tratou de igual para igual com chefes de governo e potestades; negociou com magnatas, aos quais expôs as vantagens da transferência de indústrias para o nosso país; guindou-se ao pináculo da pirâmide, no Egito, para a clássica fotografia napoleônica... Quanto à esfinge, afirma-se que, pela primeira vez em milênios, ao ver chegar a difícil figura do político matagrossense ela se moveu e propôs ao visitante uma troca de posições: queria consultá-lo sobre o seu futuro, já que do próprio tinha ele tanta segurança...

No interregno, nós aqui assistimos a cenas pouco edificantes e menos ainda promissoras. O pequeno exército sem cabeça nem bussola de 22 de março e 3 de outubro experimentou complicações intestinas que, postas no jornal, a todos inquietou pela sua mesquinhez e aidez. Como não constituíram esses acompanhantes uma equipe ou um estado-maior, sem o chefe andaram se chocando no escuro, e muitos desses morecos de samotracia perderam nas brigas o que já não tinham: a cabeça... Primeiramente, quiseram eles, pobres arrieiros a pé, encostar na parede, com o seu recamado fardamento novo e a reluzente espada encastada em ouro, o bravo general Porfírio da Paz, para exigir dele que abrisse mão de tudo: do seu cargo, do seu futuro, das suas ambições, da sua mania de grandeza e ficasse mais uns meses na Prefeitura.

— E depois? perguntou o general, com a sobriedade e a autoridade da sua alta patente. Os convivas embatucaram: havia o ideal comum, a necessidade de não aquinhoar Salem...

— E depois? insistiu o general. — Pretendem que eu me recolha à vida privada, já que nem à farmácia do Regimento posso mais aspirar, pois estou reformado?

Retiraram-se os subalternos da gloriosa campanha e foram de novo confabular. Aquiesceram, afinal: Porfírio que permanecesse. Lançaram novo manifesto, desmentindo o primeiro... As afirmativas feitas seriam classificadas, pelos mesmos signatários, de levianas e precipitadas...

O segundo passo dessas voltas e reviravoltas da mula sem cabeça foi a organização do secretariado.

Ora, se o vulgo não sabe jamais o que pretende o homem em quem votou, muito menos o sabem os seus ajudantes de campo. Havia, portanto, o perigo de uma traição em grande estilo. Quem sabe se, na hora de repartir o bolo, o chefe não preferiria os novos amigos, deixando os velhos de fora? Cumpria garantir a posse. O processo era simples: organizou-se um secretariado-fantasma, acrescido de direções de autarquias, C.M.T.C., etc. e integrado inteiramente pelos heróis da "maravilhosa jornada". E a essa composição cerebrina e esotérica se deu a necessária divulgação.

O plano era claro: o sr. Janio, de volta, daria com os fatos consumados, e não poderia ser não referendá-los. Completada a manobra, contudo, viram os seus próprios autores que ela não levava a nada; ninguém a tomara a sério, e os titulares escolhidos estavam condenados perpetuamente a secretários de reportagem...

Está de volta o comandante em chefe dessa legião de descabeçados. Chega lampeiro, como se vê nas fotos. Vem mais gordo, bem vestido, calçado em camurça, como os "penetras" de baile na Barra Funda. Os amigos todos que irão esperá-lo no aeroporto, com a banda de 22 de março à frente, não exibirão, estejamos certos, uma alegria autêntica: estarão participando da inquietação geral que domina São Paulo.

— Que fará ele com eles?

Ninguém mais está seguro de coisa alguma nesta terra.

Gênese quente e luz cansada

Conde AUTHOS PAGANO

Quando Edwin Hubble estabeleceu a lei da distância-velocidade, com esta firmou a primeira regra que permitia explicar o comportamento de cada unidade visível do Universo e coincidia com a observação. Outros sábios, entre os quais Einstein, teorizaram acerca da natureza do Universo usando seu cérebro como telescópio, mas Hubble tirou sua teoria da observação, praticou a indução, em lugar de dedução.

Einstein alega, com a Relatividade, que nada pode mover-se com velocidade superior à da luz. Mas, Milton Humason deteve nebulosas distantes cerca de 250 milhões de anos-luz, que parecem estar a mover-se a 26.000 milhas por segundo, mais do que um oitavo da velocidade da luz. Esse astrônomo vislumbrou ainda nebulosas duas vezes mais distantes. Se as nebulosas continuarem a percorrer o espaço, eventualmente excederão o limite de velocidade relativista. Portanto, há algo de errado na regra ou lei da "velocidade-distância". Outros autores exigem mais tempo para o desenvolvimento do Universo, o qual está a expandir-se. Pela teoria da expansão do Universo a data genese cósmica seria, segundo Baade, de 4 bilhões de anos.

Algumas rochas da Terra mal poderiam solidificar-se nesse tempo e são tão velhas quanto à genese.

A explicação usual do celebre efeito do vermelho é que o movimento de um corpo luminoso, longe do observador, expulsa para fora as ondas luminosas tornando-as mais longas e mais vermelhas do que as normais. Como a luz vermelha contém menos energia por unidade (fóton) do que a luz violeta, há quem sugira possa a luz perder algo de sua energia ao atravessar o espaço, assim ficando mais vermelha. Pode começar de uma nebulosa distante, como jovem e vigoroso violeta, e chega à Terra depois de milhões de anos, "cancada" e velha: "vermelho cancado". Se

isso sucede, talvez as nebulosas não se estejam movendo de todo.

Segundo Bowen, nenhuma estrela atual tem pressão ou temperatura para formar os átomos dos elementos mais pesados, que talvez foram formados durante a genese do Universo em explosão, quando bilhões de anos passados, quando toda a matéria das nebulosas estava centralizada numa massa, simples, inconcebivelmente mais quente e mais densa do que tudo que hoje existe.

Hubble registou nebulosas que estão até 500 milhões de anos-luz de distância e aferiu que a sua velocidade de afastamento aumenta com o aumentar da distância. Assim, a teoria da explosão do Universo ficaria numa base mais firme. No entanto, procura-se evidência de que a mudança para o vermelho não indica velocidade, mas é devida a algum outro efeito, tal como a luz ficar cancelada. Não se espera que seja isso, o que, todavia, será aceito se for real. Seria essa uma descoberta tão sensacional como a da explosão do Universo.

Hubble contou as nebulosas que podiam ser fotografadas até a amplitude de um bilhão de anos-luz com o telescópio de 200 polegadas. Além desta questão jaz o problema estonteante da curvatura do espaço.

Os físicos relativistas dizem que o espaço se curva sobre si próprio de maneira quadridimensional e pelo efeito gravitacional da matéria que contém. A curvatura é muito ligeira para ser detida na Terra.

Se o Universo é finito, o espaço é curvo.

— Se é finito, o que vem depois?

Talvez outros Universos, cujos raios luminosos não são aleatórios, presos à sua bolha de espaço e suas luz não pode escapar dessa bolha. Se existem outros Cosmos além do nosso, poderão ser penetráveis, não, porquê, por meios físicos.

— Por que meios, então?

Só Deus o sabe.

NOTAS E COMENTARIOS

PRO BRASILIA

Segundo comunicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, São Paulo atingiu, em 1.º de julho do ano findo, a população estimada de 10.080.475 habitantes. Em 1872, a então Província vinha em quarto lugar entre as do Brasil, precedida por Minas, Bahia e Pernambuco; em 1900, o Estado já perdía somente de Minas, e em 1940 conquistou a vanguarda. Hoje, cerca de 13% da população nacional se concentram dentro das fronteiras paulistas.

O fato, se é de molde a envolver-nos pelo que reflete de nosso progresso, ao mesmo tempo nos traz um acréscimo de responsabilidade. A São Paulo tem cabido, no Brasil, um papel de pioneirismo de início traduzido na expansão territorial, com a transposição da linha de Tordesilhas, o desbravamento de terras e a sementeira de povoados; vieram depois a conformação republicana imprimida ao país, a expansão cafeeira e o desenvolvimento industrial, de tal sorte que o nosso Estado é, hoje, a viga-mestra da economia nacional. Historicamente, São Paulo tem colaborado, sempre para fazer a grandeza do Brasil, e essa verificação consta de seu escudo, como lema: — por isso mesmo se diz que não há rodo mais legítimo de ser brasileiro do que ser paulista, e que um bom brasileiro, automaticamente, há de trazer em si uma sumula das virtudes que têm identificado os destinos paulistas com os do Brasil. Qualquer política

de cerco e de estrangulamento que se tentasse impor a São Paulo seria, por isso mesmo, uma política suicida: — o desmantelamento de nossa pujança econômica, redundaria em tremendo prejuízo para todo o país. O próprio presidente da República, em entrevista concedida não há muito à imprensa, assinalou a "paulistano" que lhe informou as diretrizes de governo, e apontou as nossas responsabilidades como distribuidores de progresso e bem-estar. Ora, se está, com efeito, a missão precípua de São Paulo: — agigantarse em todos os setores do progresso humano, para que esse progresso se distribua por toda a nação. Nem outro se tem revelado, no curso da história, o sentido de nossas atividades. Ao "Non ducor duco", que isoladamente talvez nada significasse, deve-se acrescentar o mote de nossas armas: — "Pro Brasilia flant eximia". Só esse mote nos explica, e só ele nos engrandece.

O senador não quis comparecer à comissão de inquerito

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Tendo sido intimado pelo presidente da Comissão de Inquerito instaurada para apurar possíveis fraudes que se teriam verificado nas atas das seções da 17.ª Zona Eleitoral de Campina Grande, o senador Argemiro de Figueiredo recusou-se a depor perante aquela Comissão, alegando razões de ordem moral e jurídica.

POLITICA NACIONAL

CONSIDERA-SE INEVITAVEL A BATALHA VISANDO A PRESIDENCIA DA CAMARA

Não houve desistência da bancada paulista, mas apenas delegação de poderes ao P.S.D. para solução do "caso" — Ainda na ordem do dia o "manifesto dos partidos" — Repercussão da entrevista do mal. Dutra — Kubitschek e o Catete

RIO, 14 (Asapress) — O assunto do momento continua a ser a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados. Muitos jornais noticiaram que o sr. Clirio Junior, depois de haver sondado o ambiente, se convencerá da impossibilidade da eleição de um candidato paulista e que, em consequência, o P.S.D. banderante desistirá de suas pretensões. Ovído a respeito, declarou o sr. Clirio Junior: "Não desistimos. Estranhei profundamente a notícia divulgada pelos matutinos de hoje. Não há desistência nenhuma. Continua em foco o nome paulista".

Por outro lado, esclareceu o presidente do P.S.D. paulista, "Minha missão foi escolher, dentro da bancada paulista, um nome. Não foi possível desempenhá-la, e os candidatos continuam. Assim sendo, desisti de prosseguir coordenando e passei a tarefa à direção nacional do P.S.D."

As declarações do sr. Clirio Junior são interpretadas como um indicio de luta e, termo da presidência do Palácio Tiradentes. Os paulistas não desistindo, a direção do P.S.D. se vê obrigada a fazer cumprir o compromisso assumido pelo governador Juscelino Kubitschek e, como a

U.D.N. não aceita candidato vinculado à candidatura do chefe do Executivo mineiro, considerava-se inevitável a batalha política.

CONTINUA NA ORDEM DO DIA O "MANIFESTO DOS PARTIDOS"

RIO, 14 (Asapress) — Informa hoje o "Diário Carioca" que o chamado "manifesto dos partidos", elaborado pela U.D.N. para obter assinaturas de chefes de agremiações e de outros proceres influentes em dissidência partidária, apesar dos rumores de que a iniciativa teria sido abandonada, continua na ordem do dia, tendo sido enviados emissários para o nordeste, Bahia e ao Rio Grande do Sul, com o objetivo de colher assinaturas de governadores hostis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Esses emissários são os sr. Aluísio Alves, que seguiu para Recife e João Pessoa, com o objetivo de conseguir as assinaturas dos sr. Ezequiel Lins e José Americo; Lafayette Coutinho, que foi à procura do sr. Antonio Balbino; e um terceiro, mandado ao Rio Grande do Sul para trazer a assinatura do sr. Ildo Meneghetti.

A ENTREVISTA DE DUTRA

RIO, 14 (Asapress) — Sobre a entrevista do marechal Eurico Dutra, ontem concedida à reportagem, tivemos oportunidade de ouvir a opinião de diversos líderes políticos, que assim se expressaram:

Odilon Braga — "Ou muito me iludo ou a entrevista do marechal Dutra abriu, como um torpedão, um largo rombo no caso da candidatura Juscelino Kubitschek".

General Córdão de Farias — "Achei a entrevista muito objetiva, muito realista e, por isso mesmo, magnífica".

PERACCHI BARCELOS — "Acho que o marechal Dutra tem inteira razão. Seu ponto de vista, declarado ontem, está rigorosamente certo. Quem decidirá o candidato do P.S.D. será a convenção e, antes disso, será inútil o sr. Juscelino Kubitschek lançar-se como o vem fazendo, à sua campanha eleitoral".

NÃO HA CISÃO NO PSD GAUCHO

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Peracchi Barcelos assim se manifestou a respeito da notícia aqui divulgada sobre um cisão no PSD gaúcho: "Não tem fundamento a notícia. Não acredito também nestes anúncios incon-

lítico que poderiam concorrer ao pleito com possibilidades de vitória, evitando grave traumatismo na vida do país. Seria lamentável se fosse quebrado o ritmo de nossas instituições democráticas. De minha parte, digo que não estou otimista com relação ao desenlace da grave crise. Queira Deus que esteja equivocado".

A propósito da emenda parlamentarista, se ela se verificar no dia 27, como está programado, disse o deputado Flores da Cunha que não poderá votar, pois estará, ainda, em Porto Alegre.

A CANDIDATURA KUBITSCHKE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A representação majoritária na Assembleia Legislativa enviou ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "A bancada da maioria na Assembleia Legislativa, tomando conhecimento do importante e magnífico discurso pronunciado por v. exa. na cidade de Salvador, deixando claro que sua patriótica campanha significa maior trabalho pela união nacional, vem transmitir-lhe seu entusiasmo, certo que sua candidatura encarna, nesta oportunidade, os sentimentos da liberdade, independência e honradez que tanto caracterizam o povo mineiro".

SELO DE PROPAGANDA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em Diamantina, terra natal do governador Juscelino Kubitschek, um grupo de partidários de sua candidatura à presidência da República instituiu um selo para auxiliar a propaganda do chefe do Executivo estadual ao Catete. Toda correspondência que sair daquele município levará um selo simbolizando as realizações do sr. Juscelino Kubitschek à frente do governo mineiro.

JOSÉ AMÉRICO E O CATETE

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Os meios políticos locais vem emprestando grande importância à sucessão paulista, sucedendo-se as reuniões de líderes partidários para debater o problema. O sr. Argemiro Figueiredo, chefe da U. D. N. deste Estado, após conferência com o senador Veloso Borges, presidente da seção local do Partido Libertador, declarou à reportagem que é favorável à conciliação da família paraibana,

Sustadas as eleições suplementares em Goiás

RIO, 14 (Asapress) — O ministro Machado Guimarães concedeu, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pelo senador Alfredo Nasser, de Goiás, no sentido de sustar as eleições suplementares de governador, marcadas para o dia 16. O pedido decorreu do fato do haver o Tribunal Eleitoral determinado a realização de eleições suplementares apenas para governador, excluindo as de senador.

O sr. Alfredo Nasser conseguiu menos votos do que o sr. Pedro Ludovico e, insatisfeito, impetrou o mandado, alegando que a votação das seções impugnadas oferecia um total de dois mil sufrágios, que poderiam alterar os resultados anteriores.

O pleito suplementar somente deverá ser realizado depois que o Tribunal Superior Eleitoral julgar todos os recursos parciais que vieram de Goiás.

O governador vetou o aumento da carne

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Na sua reunião de ontem, a COAP resolveu aumentar o preço da carne verde nesta capital, tendo o governador José Americo reagido à medida daquele órgão controlador dos preços, afirmando que porá em prática medidas no sentido de evitar que o povo sofra mais esse aumento do custo de vida.

Círculos ligados ao Palácio da Redenção informaram-nos que o sr. José Americo debateu amplamente o problema com o presidente da COAP, permanecendo irreduzível no seu ponto de vista contrário ao aumento aprovado, dando mostras de não consentir aquele aumento.

NAO é boa a situação do ensino primário no país, como já tivemos oportunidade de salientar, quando analisávamos o problema da frequência escolar. Poderíamos agora acrescentar que os dados referentes à matrícula não revelam, por sua vez, situação animadora. Como acentuou Lourenço Filho, para que atendessemos às necessidades reais da população em idade escolar, isto é, de 7 a 12 anos, deveríamos ter 125 alunos por mil habitantes e não apenas 80, ou menos que isso. Razões nos assistem para acreditar que seja realmente "menos do que isso", pois, pelos dados que temos em mãos, referentes ao ano de 1954, quase 8 milhões de crianças não recebem instrução primária.

Não podemos, por certo, atribuir às deficiências quantitativas do nosso ensino elementar todos os males que afligem a Nação. Mas elas constituem uma de suas causas e nos levam a afirmar que toda reforma de base, que não atingir a escola primária, será vã e ilusória.

Realmente, o ensino primário, pela sua índole e finalidade, é o ensino para todos. Graças a ele a criança caminha para a existência, toma conhecimento dos primeiros cenários da vida social e consegue estabelecer, com os ensinamentos de vida da juventude, os contatos iniciais com as exigências da liberdade e da responsabilidade.

E é por isso, por ser o ensino básico, que deve ser ele obrigatório e gratuito, nos termos do imperativo constitucional.

Determina ainda a Constituição da República que, anualmente, a União aplicará nunca menos de dez por cento, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos na manutenção do desenvolvimento do ensino.

Não quis a nossa lei magna deixar de acentuar o compromisso nacional, o compromisso de todos pelo ensino de todos. O plano previsto é para que não haja lacunas e falhas num esforço fundamental, que é indispensável à própria legitimidade democrática.

Estamos, assim, sob o ponto de vista constitucional, adequadamente amparados e, já desde 1947, poderíamos ter despendido com a educação 11 por cento da renda tributária nacional.

Quanto ao ensino primário, poderia o país oferecer escola a todos os seus filhos, através do plano ensino de todos, O plano pr-Estados, Municípios e da União.

Avançada-se, nesse passo, a cooperação dos Estados que, segundo dados referentes a 1951, despendiam com o ensino primário Cr\$ 2.400.000.000,00; seguem-se-lhes a dos Municípios com Cr\$ 451.000.000,00 e, finalmente, a da União com Cr\$ 16.000.000,00.

Por essa distribuição de encargos objetiva-se o critério que foi consagrado para a repartição de responsabilidades. Mas, de qualquer forma, principalmente com referência ao ensino primário, há um compromisso comum, que é diferentemente distribuído, porque, para nós, "todo poder vem do povo e em seu nome é exercido".

A União e o ensino primario

CANDIDO MOTTA FILHO

Ministro da Educação e Cultura

A participação menor da União impõe-se como necessária, não só em virtude de sua função política, como também em virtude da própria natureza do ensino primário. O seu papel é necessário, é mesmo insubstituível no sentido de assegurar a autonomia e a eficiência do critério local, indispensável à educação primária dos milhões de crianças que estão empalhadas pelas diferentes camadas de civilização do país.

Há, em nossos dias, por toda parte, uma abusiva tendência para a centralização. A interferência da União, nos países de estrutura federativa, tem, por isso mesmo, provocado naturais e necessárias reações. A função orgânica da União é a de manter os Estados em equilíbrio, isto é, a de assegurar e proteger o regime federativo, quer por composição, como nos Estados Unidos, quer por "isiposição, como nos Brasil.

Entre nós, que eramos uma unidade antes de sermos uma união, e que, obedecendo às condições geográficas, temos uma organização política descentralizada, o prestígio dos valores locais se faz em função da totalidade. E é, com efeito, dentro desses valores, que ela assegura a vitalidade de suas raízes.

A escola primária é o cadinho em que se forma, pelo aprimoramento da consciência local, a consciência nacional. Nela a criança, ao sentir as manifestações do meio em que vive e se desenvolve, adquire as primeiras noções de unidade. E essas noções não podem ser apenas consideradas através do edifício escolar e da paisagem que o circunda, mas pelo conjunto de elementos que definem a escola: — pelo mestre que ensina, pelo aluno que aprende, pela sociedade, em que ela vive, definida e norteada por seus interesses, suas convicções e suas crenças.

Para que a escola se mantenha na espontaneidade do seu conjunto, não pode suportar a interferência de forças estranhas a ela. Envolvida pela possibilidade de outras diretrizes, outros comandos e outros interesses, ela fica fluando entre a dependência e a superação, perde a sua autoridade e adquire o mal de tudo que é passageiro e transitório. O professor não é mais o mestre da localidade, que ali nasceu como uma árvore, aquele missionário desprezível como Graham Greene focaliza num de seus livros. Sonha, apenas, com melhoria, com a transferência. E o aluno aprende, com isso, a desmerecer

le muito a interferência superveniente da União que pode distinguir, nos diferentes e contrastantes meios escolares do país, seus males, seus erros, suas deficiências e vícios.

Quem lê as memórias e recordações dos intelectuais brasileiros, de um Nabuco ou de um Gilberto Amado, verifica, de começo, o sentido marcante que a escola primária exerce sobre o destino individual e, com isso, como é delicada e sensível a alma infantil.

A imprescindibilidade da colaboração da União decorre, assim, da importância insubstituível da escola primária e do fato que procuramos traduzir o decreto-lei n. 8.329, de 2-1-1946, que regula a atividade nacional do ensino primário.

A Lei Orgânica do Ensino Primário não tem sido realmente aplicada. Por ser demasiadamente minuciosa, invade a competência local e interfere na sua necessária autonomia. Mas, nas suas linhas gerais, pode ser considerada boa, principalmente quando fixa as finalidades do ensino primário, estabelece as categorias e estrutura os cursos, proporcionando a articulação dos mesmos com os subsequentes.

Pelo seu artigo 5.º, o ensino primário deve articular-se com os cursos de artesanato, de aprendizagem industrial e agrícola e de

formação de regentes para o ensino elementar.

A aplicação, em todo o país, desse critério legal teria, de pronto, extraordinário alcance, não só no ponto de vista educativo e de aprendizagem, como, também, porque se contraporia, em grande parte, a esse inconveniente, que ainda hoje se nota, de ser o ensino feito em compartimentos estanques.

Para tanto, a aplicação do citado decreto deve respeitar as condições locais e atender às explicações insuficientes das zonas pobres.

Mas, para que se estruture sob certo planejamento, a interferência da União, devemos considerar:

a) a orientação e a ação supletiva de ordem geral, pelo conhecimento do ensino primário em todo o país;

b) a orientação particularizada para cada região, Estado ou Município, tendo em apreço os respectivos tipos de escola, os valores populacionais, os climas e condições mesológicas;

No primeiro caso, a União pode entrar em entendimentos com os órgãos estaduais e municipais, convocar reuniões periódicas de autoridades e técnicos, para resguardar o ensino primário como ensino comum, necessário à formação da personalidade e da sociabilidade e aos conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho.

No segundo caso, o Governo Federal deve cooperar com os poderes locais no plano de construção de prédios escolares, de lar-

dins de infância, de praças de educação física, de clínicas pedagógicas, no fornecimento de material didático, na organização do serviço social, do estudante e da necessidade, na criação de bolsas e no estabelecimento de condições para o aperfeiçoamento de professores primários de ensino ambulante.

Da forma aproximada a que lembra Anísio Teixeira, haveria pois:

a) o Ministério da Educação, na atividade supervisora e complementar, com seus órgãos básicos e conselhos;

b) o Conselho Estadual de Educação;

c) o Conselho Municipal de Educação.

No Estado de São Paulo, por volta de 1934, e com ótimos resultados iniciais, chegaram a formar, a título de experiência e com o apoio oficial, conselhos compostos dos bons da cidade e de suas altas autoridades; juízes de direito, educadores e pais de família.

Acreditamos que a participação da União, no plano do ensino primário nacional, dentro das necessidades da população e dos recursos do país, só será mais eficiente se nos dispusermos a reexaminar corajosamente as condições atuais e adotar medidas iniciais como as que estamos propondo.

Mas, para tanto, é preciso, antes de mais nada, que o Departamento Nacional de Educação não fique na situação em que o deixou a mutilação de 1946, isto é, sem órgão próprio, capaz de assegurar os compromissos do Ministério.

VIDA SOCIAL

E' PROIBIDO DORMIR...

Dos mais curiosos, não resta dúvida, o episódio ocorrido num dos cinemas centrais da cidade, onde um espectador foi surpreendido nos braços de Morfeu e, por isso, preso. Não se sabe o que mais estranhar no caso: se o motivo da prisão se a energia do vigilante policial que a efetuou. Afinal, quer nos parecer ter havido um ligeiro equívoco de quem, aplicando sua autoridade, perturbou de tal forma a gostosa soneca do cidadão ocupante de uma cadeira no cinema. Apesar de tantas leis e decretos que atordam o nosso espírito neste país, dormir não é crime nem contravenção. Dormir a polícia, segundo se deduz da leitura cotidiana dos jornais (e tanto assim que os ladrões agem impunemente na cidade, os presos fogem das cadeias e o "Sete Dedos" viajou de avião, com passaporte e certidão negativa do imposto de renda por esse mundo de Deus, desembarcando em plena Capital Federal com toda a calma, sem ser incomodado); dorme a Diretoria do Serviço de Tráfego, que não vê os abusos da choferada nem os calhambeques que circulam por essas ruas, sem breques, sem macanetas, sem vidracas e sem farol (mas com muitas bugigangas penduradas no parabrisa e no radiador), onde, inclusive, acendem-se lampadas vermelhas para aumentar a confusão no trânsito noturno; dorme a Prefeitura, que não vê as murelas da metrópole, os buracos das ruas, o lixo nos terrenos baldios, a moleza dos serviços da sua gente; dorme a C.M.T.C., que não vê a desordem dos transportes coletivos, as filas aumentando sempre, os bondes e ônibus abarrotados, em marcha lenta, do que resulta perder mais tempo em condução um infeliz morador no Indianópolis do que um sítio morador em Jundiaí ou um trabalhador da capital que tenha sua moradia em Santos... Dormir até parece a palavra de ordem. Como pode a polícia deixar a mão num homem só pelo fato de estar dormindo em vez de olhar para a tela? E bem capaz que a coisa se explique de outro modo: por uma reação patriótica da guarda, indignada porque o filme era nacional e a atitude do espectador podia representar um desrespeito para o nosso cinema. De qualquer maneira, é caso de protestos, tendo em vista a exorbitância e o precedente. Como pode ser crime o dormir, numa terra cujo povo tem no próprio hino nacional esta imagem por demais sugestiva: — "Deitado eternamente em berço esplendoroso..." — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Nanci, filha do sr. Julio Rinaldi e da sra. Bruna Rinaldi; a menina Virginia Teresa, filha do sr. José Araújo da Cunha e da sra. Maria Alves Araújo da Cunha; a menina Maria Aparecida, filha do sr. J. Barbosa Rocha de Toledo; o menino Luis Carlos, filho do sr. Raulino Nogueira e da sra. Antônia Miragalli Tissi Nogueira; o menino Walter, filho do sr. Jamil Hete e da sra. Maria Hete; a sra. Ieda, filha do sr. José Gomes Barreto; a sra. Elvira Bampaio, esposa do sr. Lázaro Bampaio; a sra. Maria da Silva, esposa do sr. Ismael Soares Hungria, residente em Santos; a sra. Irene V. de Almeida Eiz, esposa do sr. Osvaldo Eiz; o sr. Francisco Carneiro de Camargo; o sr. Antonio Artur de Castro Rodrigues; o sr. Alvaro Vila Nova; o sr. José Nogueira; o sr. Celso Costa Leite; o sr. Carlos Chaves; o sr. Ernesto Pontes Carvalho; o sr. Miguel Franchini Neto; o sr. Alcyr Constantino; o menino Roberto, filho do sr. Eliseo José Gonçalves e da sra. Teresa Nogueira; a sra. Julieta, filha do sr. Carlos Malufi (já falecido) e da sra. Carmela S. Malufi.

NUPCIAS

ENLACE ALVES-GOPPI
Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, o enlace matrimonial do sr. João Alves e da sra. Zélia Borges Goppi, filho da sra. Zélia Borges Goppi, filha do sr. João Alves e da sra. Zélia Borges Goppi. O noivo, o religioso, o ten. José Alves e o sr. Jacinto Goppi Alves, o civil, o sr. José Alves Goppi e a sra. Zélia Borges Goppi, por parte da noiva, o religioso, o sr. Luiz Vedrossi e o sr. Leonor Vedrossi e o civil, o sr. Antônio Alves e a sra. Maria Teresa Alves.

ENLACE ROCCATO-CARVALHO
Realiza-se no próximo dia 19, às 15 horas, na Capela de Nossa Senhora da Aparecida (Ipiranga), o enlace matrimonial do sr. Raul Roccato, filho do sr. José Roccato, já falecido, e da sra. Zélia Vedrossi Roccato, com a sra. Zélia Vedrossi Roccato, filha do sr. Pedro de Carvalho, também já falecido, e da sra. Zélia Vedrossi Roccato.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Apêndice Digestivo, Rins, Baço X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERO BADARÓ, 452
Telefone: 32-2423
Telefone reside: 51-4055

HOMENAGENS
PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCIA
Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo prof. Lucas Nogueira Garcia, não só ao Estado de São Paulo, mas também ao Brasil, visto as classes produtoras oferecer um banquete a esse ilustre estadista. A homenagem, que encorajará, com dúvida, a mais simpática homenagem em todos os setores da vida paulista, é promovida pelas seguintes entidades: Associação Comercial de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Bolsa de Cereais de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Instituto dos Bancos do Estado de

"O TICO-TICO" EM NOVA FASE! UM SUCESSO!

Agora em sua nova fase, a partir de janeiro, a tradição na revista dos meninos e meninas do Brasil, editada em formato mais prático para ser colecionada e com muito maior número de páginas! Novas cenas, novos personagens, novos "heróis", protagonistas de estupendas aventuras e gozadíssimas histórias, aparecem de mãos dadas com os antigos personagens, para delícia de seus leitores.

"O TICO-TICO" em sua nova fase tem de TUDO para divertir, educar e instruir, seguindo a mesma orientação sadia que tornou a publicação aconselhada para a infância.

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS O NÚMERO DE JANEIRO

TEATRO
"A CASA DE BERNARDA ALBA" NO L.F.

O Teatro de Amadores de Pernambuco nos era desconhecido apenas no que se refere a sua interpretação em nossos palcos, mas de há muito que acompanhamos sua trajetória, por diversos Estados do Brasil, onde foi recebido com entusiasmo dos maiores. A primeira visão tinha-se a impressão de que as referências elogiosas dispensadas ao TAP nada mais fossem senão o estímulo indispensável a um grupo de amadores. Mais tarde, quando passamos a conhecer melhor sua vida, a outra conclusão não poderíamos chegar senão a esta: o Teatro de Amadores de Pernambuco é a exteriorização, por um grupo de criaturas, de um amor imenso ao teatro.

Compõe-se ele de professores universitários, advogados, médicos, altos funcionários de firmas importantes, inspetores de ensino, bancários, joalheiros, serenos públicos que, em certa época, durante o ano, e isso acontece há 14 anos, reúnem-se para fazer teatro e muito bom teatro.

Não é uma improvisação, não tem o sentido da satisfação de uma cidade que se facilmente amarela, nem tão pouco busca uma compensação econômica.

Nada disso, o que eles desejam é viver, no palco, as criações imaginadas por autores mais diversos temperamentos, sentimento o que foi escrito e transmitido ao público com grande intensidade, o que é possível só mesmo aqueles que possuem, realmente, capacidades artísticas.

Assim poderemos fazer um bom teatro, na acepção da palavra, em qualquer recibo de interpretação. J. Romain, Oscar Wilde, Somerset Maugham, Henry Bond, Maeterlinck, Muriel, Cason, Shaw, Pirandello, Priestley, Oduvaldo Vianna, Paulo Gonçalves, Garcia Lorca e outros que compõem seu esplendido repertório.

A escolha desse admirável re-

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITALIZADO
R. DA ALVAREZ, 41 - 552, QUITANDA
SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULCAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954

255 TITULOS POR Cr\$ 6.065.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

VIG SFQ NAC ZUS CSZ KIO
3 títulos de Cr\$ 200.000,00 - Cr\$ 400.000,00
7 títulos de Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 700.000,00
31 títulos de Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 1.550.000,00
11 títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 220.000,00

32 títulos de Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 800.000,00
58 títulos de Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 580.000,00
111 títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 555.000,00
3 títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

2 TITULOS DE Cr\$ 200.000,00 - Cr\$ 400.000,00
DR. HUGO MARTELLI - S. Paulo

3 TITULOS DE Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 300.000,00
EDMUNDO D'ANGELO, corretor - S. Paulo
CIA. TAUBATE INDUSTRIAL - Taubaté

13 TITULOS DE Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 650.000,00
JOSE SUMAN, mecânico - S. Paulo
CIA. IMP. IRMAOS ARCHIL-CIMA - S. Paulo
EUGENIO SCHWARZ, com. - S. Paulo
CETITE BARROS MOTT - S. Paulo
GERMAINE J. F. WORMS - S. Paulo
THEODOR DAMMANN, constr. - S. Paulo
JOAQUINA G. GOMES - Santos

4 TITULOS DE Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 120.000,00
HUGO VITAL, com. - S. Paulo
SEBASTIAO CARDUCCI, seletor - A. Machado

16 TITULOS DE Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 400.000,00
DR. WALDEMAR FERREIRA, med. - S. Paulo
ANTONIO LO GIUDICE, com. - S. Paulo
JOSE DE FREITAS, com. - S. Paulo
PAULO ROBA, com. - S. Paulo
DR. JORGE O. SILVA P., dent. - S. Paulo
DR. ERNANI MARK, com. - S. Paulo
JOAO B. DAMASCIO TENA, prof. - S. Paulo
EMANUEL MENDES, farm. - S. Paulo

24 TITULOS DE Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 480.000,00
JOAO B. DAMASCIO TENA, prof. - S. Paulo
JOSE SECKLER, militar - S. Paulo
EDSON VIEIRA, com. - S. Paulo
DIAMANTINO C. FERNANDES - S. Paulo
GENOVESE & CIA. S. A. IND. E COM. - S. Paulo
NELSON A. DIAS, vendedor - S. Paulo
DR. SEBASTIAO M. CORDEIRO - S. Paulo
RIVIA SCHWARTZMANN, com. - S. Paulo
RAPHAEL A. FALCON, indus. - S. Paulo
LEONIL GODOY - S. Paulo
ASSADOUR KRUSAYAN, feirante - S. Paulo
RINA T. MINGOZZI - Santos

38 TITULOS DE Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 380.000,00
JOSE M. CASTELHANO PO., - S. Paulo
MARIO G. T. SILVA, com. - S. Paulo
EDSON VIEIRA, com. - S. Paulo
NAYD & CIA. - S. Paulo
NAYD C. MOREIRA, f. publ. - S. Paulo
MARIA A. MACHADO, f. publ. - S. Paulo
ALVARO LAGRECA, com. - S. Paulo
GASPAR A. PRATE, com. - S. Paulo
VICENTE PIGNATARI, alfaiate - S. Paulo
MANOEL M. CONDE - S. Paulo
DR. JORGE O. SILVA P., dent. - S. Paulo
DR. WALDEMAR FERREIRA, med. - S. Paulo
ADELINA G. SIMÕES - S. Paulo
ERNESTO S. CARDOSO - S. Paulo
JENNY ALVARADO DAVILA - S. Paulo
ANTONIO JOSE GAMIN - S. Paulo
RENATO P. RIBEIRO - S. Paulo
DR. FRANCISCO F. V. AZEVEDO - S. Paulo
FELICIO ROSATI, com. - S. Paulo

2 TITULOS DE Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 10.000,00
Srt. ZERRONI CORDEI - Santos (2 títulos)

ATE DEZEMBRO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

Cr\$ 703.645.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do público na Sede Social, Sucursal ou Escritório ou com o Agente local.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrulha 32-7174
Hosp. das Clinicas 8-2161
SAMDU 51-8158
Guarda Noturna 70-1455
Santa Casa 34-7191
Fiscaliz. de Precos 32-1034
Assistencia Publica 32-5855
Falta de agua 32-4924
Falta de luz 32-5091
Falta de luz 32-5091
Bombeiros 32-0621
Central de Policia 32-7162

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA
Suspensão de Curso na Escola de Motomecanização por falta de Oficial Intendente

RIO, (Correio) — O ministro da Guerra, em virtude da grande falta de oficiais intendentes e tendo em vista preceitos da maior importância, resolveu, em Portaria, que no funcionamento, no corrente ano, na Escola de Motomecanização o Curso Técnico para oficiais intendentes.

REVOGAÇÃO DE AVISO
RIO, (Correio) — O ministro da Guerra, declara que fica revogado o Aviso 1239, de 29 de abril de 1941.

DISTINTIVOS PARA OFICIAIS E ALUNOS DA RESERVA
RIO, (Correio) — Foi assinada Portaria pelo Ministro da Guerra, aprovando o distintivo de braço para os oficiais e alunos dos Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva.

FIXAÇÃO DE VAGAS PARA OS POSTOS DE GENERAL DE DIVISÃO E DE BRIGADA
RIO, (Correio) — O presidente da República assinou decreto fixando para o ano de 1954, no Ministério da Guerra, o número mínimo de vagas para os postos abaixo, dentro dos seguintes limites: General de Divisão (17 do efetivo); 3; General de Brigada (17 do efetivo) — 7. O Decreto entrará em vigor em 15 de junho "ex-vi" da letra "a" n. 1 do artigo 60 da mesma lei, revogadas as disposições em contrario.

MINISTERIO DA MARINHA
Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos
RIO, (Correio) — Acha-se abertas na Diretoria de Saúde da Marinha, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde. Nesta capital, as inscrições serão feitas na Diretoria, à rua Acre, 21, 10.º andar, sala 1.001, em qualquer dia útil, das 13 às 16 horas e nos sábados das 9 às 11 horas e nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitânias dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gozo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade. O concurso constará de: a) prova escrita versando sobre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; b) prova prática-oral de clínica médica; e c) prova prática-oral de clínica cirúrgica.

CORREIO AEREO

NOVA AGENCIA DE PASSAGENS EM SÃO PAULO
Uma nova e moderna loja de vendas de passagens será oficialmente inaugurada em São Paulo na segunda-feira próxima pela Pan American World Airways, num novo passo para o melhoramento das operações da companhia no Brasil.

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcia, figura entre os convidados de honra às cerimônias de inauguração.

A agência aérea está localizada a Av. Ipiranga, 95-103, na zona central da cidade. Uma equipe de 36 funcionários foi especialmente treinada, a fim de servir ao público viajante no que diz respeito a reserva e venda de passagens. Durante 24 horas, diariamente, haverá serviços gratuitos de informações nos novos escritórios da PAA.

Para premir um boião, o governador Garcia inaugurará o circuito de telefones que ligará a loja de São Paulo a 418 agências da PAA em outros 23 países do mundo.

O vice-presidente da PAA, encarregado das operações da companhia no Brasil, Uruguai e Argentina, sr. Humphrey W. Toomey, fará a apresentação do governador, que pronunciará breves palavras.

Em seguida, a nova agência será inaugurada pelo cardeal de São Paulo, D. Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

Estarão também presentes as autoridades locais, representantes da PAA sediados em Miami, Buenos Aires, Montevideo e Rio de Janeiro. Entre eles figuram os srs. Edwin Drescher, gerente da Divisão Latino-Americana, que representará o vice-presidente executivo, sr. Wilbur L. Morrison, e Mario J. Martinez, gerente de Tráfego e Vendas da divisão, com sede em Miami; George P. Smith, gerente geral da PAA, e Fred F. Plimpton, gerente distrital de Tráfego e Vendas, ambos de Buenos Aires; e o sr. D. Moore, diretor gerente de Tráfego e Vendas, de Montevideo; vice-presidente Toomey e Wilbur L. Peterson, gerente regional de Tráfego e Vendas, do Rio de Janeiro.

O mestre de cerimônias será o sr. Paul N. Davis, gerente de Tráfego e Vendas de São Paulo.

As cores azul, cinza, verde e marrom predominam na arte decorativa da agência. Os balcões serão iluminados por lustres pendentes. A seção de reserva está localizada por trás da loja de passagens, enquanto os escritórios da gerência, contabilidade, etc., estão situados na sobreloja do edifício.

As cerimônias de inauguração terão início às 11 horas, na presença de representantes do governo, de outras companhias de aviação, agências de turismo, imprensa falada e escrita e televisão.

Pinatas, Desenhos e Cerâmicas — Este exposto de sala pequena pinturas, desenhos e cerâmicas executados no Juqueri. Essa mostra foi organizada pelo dr. Osório Cesar e pela prof. Clotilde Rocha.

Exposição de Desenhos — Figura no bar uma exposição de desenhos de Cristiana Uboldi, primeiro sulista do "Mito do IV Centenário". Esses trabalhos foram inspirados em motivos de bailado.

Acervo de Músicas no Itaperiça — São os suspiros da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaperiça uma mostra de todo o acervo do Museu. A exposição é apresentada por temas e compreendendo pintura, escultura, desenho e gravura. Esta abrange das 14.30 às 23.30 hs., com exceção das segundas-feiras.

Abertas as inscrições para o III Biênnal — residentes no Brasil para o III Biênnal — A Biênnal está distribuída as fichas de inscrição para a sua III Exposição. Os artistas que encontram em São Paulo podem retirá-las diretamente na sede da Biênnal, à rua 7 de Abril, 230 — 12.º andar, sala 1.306, das 13 às 18 e das 14 às 18 hs.

Encerramento das inscrições para o III Biênnal — As inscrições para o III Biênnal encerradas no dia 14 de fevereiro.

Acampamento de férias da A. C. M. de Bolsas de Valores

Será instalado no dia 19, o V Congresso Nacional de Bolsas de Valores, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Os trabalhos do certame se efetuarão no auditório da Associação Comercial de São Paulo, no período de 19 a 25 deste mês, às 17 horas.

de madeira, confortáveis, alimentados e bem servidos, oferecendo máxima segurança.

Maiores informações na A. C. M., rua Melor Diogo, 81 — rua Rego Freitas, 490.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PALAVRAS CRUZADAS

	I	II	III	IV	V
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					

HORIZONTAIS: 1 — peixe; 2 — tece com arame; 4 — intilho; 6 — apontar; 7 — doce, suave (fem.).
VERTICAIS: 1 — família; criada; 2 — seguir; sufoco, designa diminuição; 3 — frica, indolência; 4 — preção, de 74; 5 — posição em derreitor; prefixo, da ideia de privação; 6 — título abissínio; raiva.

O EIXO ROMA-PARIS

J. N. MATHIAS

Encerram-se com pleno êxito as conversações franco-italianas travadas em Roma entre o ministro presidente francês Mendès-France e o governo italiano. A obra da reorganização da Europa Ocidental, iniciada agora na França, acaba de obter pleno apoio por parte dos italianos; primeira das bases sólidas nossa evolução é o eixo Roma-Paris. Os latinos da Europa estão em vias de desempenhar mais uma vez o seu papel histórico. Sempre, quando o "latínismo" tinha exercido a sua influência sobre a Europa, seguiu um movimento de unificação continental. Hoje, na época daquela unificação incontornável, surge, quase como necessidade histórica, a cooperação latina.

Mendès-France não trava uma política imprudente. Ele já trancara de antemão a linha mestra de seu plano em novembro último, na tribuna das Nações Unidas, na América. Então, ele sublinhou dois pontos: a ratificação dos Acordos de Paris, e a seguir, uma conferência das quatro grandes Potências, inclusive a União Soviética, no mês de maio de 1955. O "itinerário" ficou portanto estabelecido com bastante precisão e até agora, não sofreu atraso.

A ratificação francesa foi prevista para o ano passado: a Assembleia ratificou os protocolos de Paris. A ratificação por parte dos outros parceiros foi prevista para os primeiros meses de 1955; Mendès-France percorre agora a Itália, a Alemanha e os países do BENELUX para apres-

sar a decisão nesse sentido, tendo a Grã Bretanha entretanto já ratificado os acordos. E foi planejada a conferência logo depois das ratificações alcançadas; Mendès-France está já trabalhando para provar aos russos a necessidade incontornável de aceitarem esse conceito.

A entrevista do ministro presidente francês com o Papa não era mera formalidade. Pio XII, no seu estado de saúde atual, bastante precário, não teria recebido o visitante de puro formalismo. Na hora atual, a Igreja tende para uma consolidação do "status quo" de maneira a evitar que se complique a situação dos católicos de Leste, principalmente na Polónia. Mendès-France pode portanto contar com o apoio moral do Vaticano para fazer reunir a conferência — quatro. No domínio da política nacional francesa, essa atitude do Papa impõe que o Movimento Republicano Popular, partido de cunho católico, adversário de Mendès-France, entregue a política de tregua perseguida pelo presidente do Conselho. A atitude do Vaticano apoiará Mendès-France, além de sua própria pátria, também em Bonn. (Ele já foi ali durante as conversações em Roma). O habil negociador espera agora forjar uma frente unida da França, Itália e Alemanha, de acordo com o Vaticano, apoiada pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha. E depois, essa coletividade política, militar e moral talvez possa convencer Moscou da necessidade de uma negociação transitória.



NO OCASO da Primeira República, os políticos da oposição, dialem cobras e lagartos do P.R.P. e de seus homens. Não apenas em São Paulo, mas pelo Brasil inteiro. Nossos políticos de outros Estados colhiam a impressão de que isto aqui era, então, um covil de ladroes. Decorrido um quarto de século, leio, em "O Estado de São Paulo", estas palavras:

"Durante muitos anos, até 1930, os cargos do governo foram sempre exercidos por homens de bem. Nunca passou pela mente do legislador que pudessem disputar-lhes indivíduos sem probidade e, o que é pior, indivíduos às vezes com a justiça por crimes de peculato. O que, então, parecia impossível tornou-se, agora, admissível. Não existe, hoje, processo que impeça o cidadão, pouco cioso da sua honra, de pleitear cargos incompatíveis com o crime."

Eis, aí, o que se pode chamar (parodiando o sr. d. Pedro II) a justiça de Deus na voz da história.

Proclama, hoje, o grande jornal de Julio Mesquita a verdade que a oposição, em 1929-30, na sua paixão (sempre fatigante) negava de pés juntos.

Podem, portanto, os políticos republicanos que não se ausentaram de seu terreno, na sua caminhada, de cabeça erguida e passo firme. Louvado seja Deus!

VELHAS LEITURAS

ESTOU lendo Olavo Bilac. Em primeiro lugar, percorro os discursos que não tive a ventura de ouvir. Em um deles, fala o poeta aos seus companheiros de esperanças e ladias. Na sua opinião, envelhecer é o único processo para viver muito. Recordo-se de um gesto de generosidade que se mantinha numa ironia... Faz referência a alguém que, dando de ombros à popularidade fácil, fugiu à sedução brilhante, mas estéril, da política. De passagem, menciona a perfeição esportiva.

Discursando, um dia, na Academia de Ciências de Lisboa, faz o voto de "A Tarde" praça de seu tradicionalismo. Sempre fui um tradicionalista — diz Bilac — sem ser um retrogrado. Vivo feliz ou resignado do presente e estimulado pela curiosidade do futuro: mas vivo também (são palavras do grande brasileiro) da saudade dos tempos que vivi e de tempos que realmente não vivi. Saudade rara, mas não absurda. A certeza de hoje nasce da lembrança do ontem: um homem sem recordações seria (na sua opinião) uma pedra inerte...

ARMAZEM DE PANCAÇA

OTIMO, oportuno, contundente e protesto do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo contra a campanha sistematizada que, lá fora, é movida contra nossa terra. O trecho abaixo resume, creio, o pensamento de todos que nasceram ou que pelejam neste planalto:

"A consciência do povo paulista, a consciência de todos os brasileiros que reconhecem a liderança de São Paulo em todos os comentários que visam a prosperidade da Nação, e o patriotismo, o desprendimento, e o dinamismo, o respeito e dedicação aos legítimos interesses nacionais da gente bandeirante, repele com veemência, com justificada indignação, as atitudes impatrióticas daqueles que, falseando a verdade, ao atentarem contra os interesses de São Paulo, atentam contra os próprios interesses do Brasil."

O exemplo do Sindicato deve ser seguido por todas as entidades paulistas. Não nos deixemos duvidar, placidamente, em face de uma campanha ignobil, injusta e até antibandeirista, porque é aqui que estão instalados os gulches federais — os que arrecadam quase 70% da receita nacional.

HONÓRIO DE SYLOS

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

FRACASSO DA ESCOLA RURAL — Há um importante setor, dentro da vasta órbita social em que a escola age, praticamente alheia, como sempre, à transformação de estrutura e funcionamento que vem empolgando a escola neste século. E é o setor da escola rural. Ali, tudo prossegue como dantes. Dentro das quatro paredes da sala de aula, como tradicionalmente se mantinham as classes, continua a escola da roça, alheia ao meio a que deve servir, geralmente estranha a ele. Não alcançaram seus ouvidos as vozes dos debates pedagógicos que, à luz de nova realidade social, clamam pela reorganização da escola. E como a escola fracassou se não atuar dentro em vista as condições sociais que caracterizam a vida em sua época, a escola rural brasileira deve necessariamente fracassar.

O meio rural não é menos necessitado de atividade social por parte da escola do que o meio urbano. Nem a escola do campo precisa menos de se reaparelhar, na estrutura, a fim de atender às condições novas que hoje impõem por toda parte. Enquanto, na cidade a escola se esforça na direção da sociedade, deseja de

entende-la para melhor servi-la, que temos tido no campo? O artificialismo do ensino, decorrente do alheamento em que a escola se mantém com relação ao meio. Na roça, o professor, quase sempre, é um estrangeiro. Na maioria das vezes, sente-se como exilado diante de um meio que desconhece e a respeito de suas peculiaridades em raras ocasiões lhe não de ter falado. Como um estrangeiro, não conhece o meio onde deve atuar, que de coisas úteis poderia oferecer, o professor, ao ambiente rural, tratando com uma gente que não estima, porque não compreende.

Embora a escola rural continue a ser heróicamente o lampião de cultura, talvez único, que se arrisca a tentar a melhoria das condições de vida do homem do campo, é muito provável que esteja perdendo seu tempo e seu esforço, enquanto não se reaparelhar devidamente para a obra social que lhe compete cumprir, começando, para tanto, pela preparação do próprio professor primário. Como insiste em ser e insiste em agir, pouco ou nada valerá o esforço dessa escola, cuja obra não parece como a de construir castelos sobre a areia, inconsistente e efêmera.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS — Continuará abertas as matrículas para o curso intensivo de conversação iniciado recentemente pela Escola Paulista de Inglês e que se prolongará até fins de fevereiro. Informações, a rua 7 de Abril, 230 — 6.º andar, ou pelo telefone 36-1977.

CURSO INTENSIVO DE ITALIANO — Encerram-se nesta semana as inscrições para os novos Cursos Intensivos da Língua Italiana, mantidos pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, em sua sede, a rua 7 de Abril, 230, 6.º andar.

Informações, diariamente, a partir das 13 horas.

ESCOLA POLITECNICA — Realiza-se no dia 17, às 21 horas, na Escola Politécnica, as solenidades da formatura dos engenheiros de 1954 da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Será parafestivo o prof. Pedro Benedito Gracina. Falará, em nome do Conselho, o engenheiro Heriberto Wanderley Ribeiro.

No mesmo dia, às 9 horas, na Academia de São Paulo, os novos engenheiros da Escola Politécnica, em celebração de graças.

CURSO DE CASTELHANO — Cursos abertos às matrículas nos Cursos de Castelhano mantidos pela Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, em diversos horários, a rua Xavier de Toledo, 114. 7.º andar.

Poram instituídas 2 viagens-premiadas a Buenos Aires, de avião ida e volta aos melhores alunos.

PACULDADE DE DIREITO — MCKENZIE — Acham-se abertas as inscrições para o curso de habilitação 1.ª série do curso de Bacharelado.

Informações, na secretaria da Faculdade, a rua Maria Antonia, 403.

XIII Seminário de Verão para professores de inglês

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar entre 24 de maio e 12 de fevereiro, um seminário para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos.

Fundação para o Livro do Cego no Brasil

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil fará inaugurar no dia 20 do corrente, às 11 horas, a sua nova sede, a rua Dr. Diogo de Faria, 358.

MOTORISTA

SUSPENSO

O motorista Guilherme Filguth, filho de Ladislau Filguth e Alice Filguth, residente à rua Mogi Guassu, 38, condutor do automóvel de placa no 58.389, foi suspenso por 30 dias, por haver sido surpreendido dirigindo o seu veículo em visível estado de embriaguez.

EQUIPE TECNICA

A equipe técnica, organizada pela Divisão de Documentação, da

EXIBIÇÃO DE PELICULA DE COMBATE AO ALCOOLISMO

Filme produzido pela Universidade de S. Paulo — Preparado para o I Congresso Latino-Americano de Saude Mental

Realiza-se no próximo dia 19, no anfiteatro da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, às 20.30 horas a apresentação do filme, "Alcoolismo", com entrada franca. Este filme foi produzido pela Universidade de São Paulo graças à orientação que imprimiu no cinema educativo o reitor prof. José de Melo Moraes. Compreendendo o alcance que o cinema pode ter na educação da massa, principalmente no sentido de combater os males sociais, determinou aquela autoridade que fossem incentivados os trabalhos de cinema educativo da Rectoria da Universidade de São Paulo, os quais estão a cargo da Divisão de Documentação do Departamento de Cultura.

I.º CONGRESSO DE SAUDE MENTAL

O filme foi preparado para o I.º Congresso Latino Americano de Saude Mental, sob a supervisão científica do prof. A. C. Pacheco e Silva e com a colaboração dos assistentes da Cátedra de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina. Essa valiosa contribuição científica veio proporcionar às entidades e escolas que se unem no combate ao alcoolismo, uma produção nacional à altura dos melhores filmes estrangeiros. Conseguiu o prof. Pacheco e Silva realizar o seu trabalho com sucesso, apresentando aspectos eminentemente educativos dos meios de que a ciência se serve para combater esse flagelo da sociedade. Além de ter um sentido eminentemente social, pois mostra os males que o alcool traz para a família, à infância, à educação, à criminalidade. Vários artistas trabalharam e contribuíram para que as cenas do filme reproduzissem a realidade da vida dos alcoolistas e dos que sofrem as suas consequências, pois a película mostra que as vítimas desse câncer social não são apenas os próprios ébrios, mas todos os que o rodeiam.

IDORT

Proseguindo suas exhibições instrutivas e educativas, o IDORT fará realizar, no dia 16, às 18.45 horas, no auditório "Dr. José Euríbio de Moraes", a peça "O Gaspard", de 30.º andar, a projeção do filme: "A voz de um coro".

Relações no trabalho

A 2.ª FASE DO T. W. I. — A orientação que modernamente está sendo seguida nas empresas públicas ou privadas dá ao elemento humano uma atenção especial, de vez que as instalações e o maquinário, por si só, não são suficientes para produzir se não se obtiver a boa vontade dos trabalhadores que os utilizam. Entre as providências que estão sendo adotadas pelas empresas está, de maior relevância, a de manter relações adequadas com os seus funcionários, para que sintam que estão realmente sendo tratados como homens, e não simples peças do mecanismo da organização. Nessa nova política os superiores (mes-tres, contramestres, fiscais, capitães, chefes de seção, etc.), desempenham papel de grande relevância, dando que são eles justamente, que estão mais próximos dos empregados e podem, assim, conduzi-los de forma a que não surjam desconfortos, eventualmente, ocorrendo atritos, possam solucioná-los. O Método de Relações T. W. I. em sua 2.ª fase — Relações no Trabalho — ajuda a desenvolver nos superiores, em 10 horas de treinamento intensivo (5 reuniões de duas horas, realizadas em dias seguidos), capacidade para assumir o importante papel de líder de respectivo grupo de trabalho, auxiliando a empresa na manutenção das boas relações com seus empregados. A T. W. I. (Treinamento Dentro da Indústria) está sendo ministrado gratuitamente pelo Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, tanto na capital como no interior, na própria empresa interessada, ou na sede do Escritório, a rua Xavier de Toledo, 230 — 9.º andar, salas 922-924, onde poderão ser obtidos maiores esclarecimentos, por escrito, ou pelo telefone 36-4715.

Importação de ovos e banha pela COFAP

Segundo está sendo anunciado, pretende a COFAP fazer várias importações de gêneros alimentícios, que seriam fornecidos ao público diretamente pelos postos de abastecimento, por preços inferiores aos vigentes atualmente no mercado. Os dois primeiros produtos incluídos na importação são a banha da Argentina e ovos da Dinamarca, estes, em quantidade superior a 500.000 dúzias. Quanto ao preço previsto, somente se conhece o da banha, que deverá ser vendida no varejo, produto de primeira qualidade, a Cr\$ 28,00 por quilo.

Concursos de Administração

VETERINARIO — As provas deste concurso serão realizadas hoje, às 13 horas, no prédio do Grupo Escolar "Frudente de Moraes", à av. Tiradentes, 273.

ZOOTECNISTAS — As provas deste concurso serão realizadas hoje, às 8 horas, no prédio do Grupo Escolar "Frudente de Moraes", à av. Tiradentes, 273.

Ordem dos Economistas — Realiza-se no dia 27 do corrente, às 20.30 horas, no salão do Clube Homs, a avenida Paulista, 735, uma reunião da Ordem dos Economistas.

No ocasião, deverá ser proferida pelo economista José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, uma palestra sobre o tema: "Aspectos da produção cerealífera no Brasil."

Comissão de Estudo do Problema da Habitação Popular, em solenidade singela. O titular da pasta do Trabalho manteve após cor-

Ter-se-á, assim, conhecimento de todas as áreas pertencentes à administração estadual e à Prefeitura, que poderão servir para edificação de casa do tipo popular. Significa que os membros da Comissão de Estudo do Problema da Habitação Popular ficarão de posse de elementos seguros para elaboração de projeto de melhor e menos dispendioso aproveitamento das aludidas áreas. Virá então a fase dos entendimentos para transação entre o Estado e a Prefeitura das faixas de terras que podem ser utilizadas e, finalmente, o plano de edificação.

Um grande trabalho confiado ao estudo de técnicos de nomeada, como dissemos, especialmente escolhidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez e absolutamente credenciados para bem se desempenharem da tarefa. E, conseqüentemente, uma iniciativa que merece os mais calorosos louvores, como o dissemos no início desta reportagem.

considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em vigor no dia 16 do corrente.

Departamento de Energia e Eletricidade, aos 13 de janeiro de 1955.

(a) Octavio Ferraz de Sampaio, Diretor Geral."

Considerando que o regime de execução estabelecido no Ato n.º 48, de 30-XI-1954, bem assim o encurtamento dos períodos de designações diárias de circuitos, em rodizio, de 5 para 2 horas (comunicado do DAEE em 26-XI-54) e a supressão total de tais designações, a título experimental, a partir de 24 de dezembro, não acarretaram, até o presente, aumento de consumo de energia incompatível com a recuperação das nossas reservas hidráulicas, consumo que, todavia, se faz mister o quanto antes disciplinar, a fim de se aproveitar ao máximo, dentro de determinado período, o auxílio que aos sistemas de São Paulo, vêm prestando os do Rio de Janeiro;

considerando que, por seu ofício n.º 35.176, entrado no Departamento em 8 do corrente, propôs a Companhia Light, em resposta ao ofício de 28 de dezembro p.º, reiterado por outro de 5 do corrente, a prorrogação do atual regime de racionamento em vigor nos seus sistemas, nele introduzidas modificações que, entretanto, devem ser maduramente estudadas dentro de prazo que seja forçosamente ultrapassar o estabelecido para a vigência do atual regime (13 de janeiro de 1955);

considerando finalmente que sobre o pedido e proposta da Companhia, convém seja previamente ouvido o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica prorrogado, em caráter transitório e até definitiva resolução do Eregio Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, o atual regime de racionamento em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive "City of Santos Improvements Company, Limited", mantida, a título experimental e precário, a permissão objeto do Ato n.º 46, de 30-XI-1954, bem assim o não desligamento de circuitos em rodizio.

Artigo 2.º — O presente Ato, que será submetido ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, para os fins do artigo 6.º do Decreto Federal n.º 10.563, de 2-X-1942, entrará em